

**Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e
Aplicada – IMPA-OS**

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de
2010 e Relatório dos Auditores Independentes**



**Relatório dos Auditores Independentes Sobre as
Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Associados

Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

2. A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou

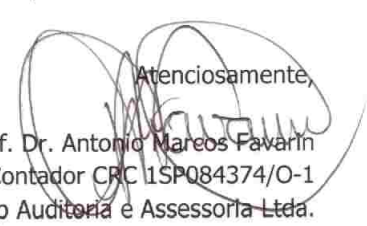
erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
7. Conforme descrito na nota explicativa nº 1 – (da administração) às demonstrações financeiras e os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS são providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, sendo necessários para manutenção de suas atividades operacionais.

Campinas, 01 de fevereiro de 2011.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Antonio Marcos Favarin
Contador CRC 1SP084374/O-1
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.
CRC 2SP010626/O-4

Balanco Patrimonial
Encerrados em 31 de Dezembro de 2010
Em Reais

ATIVO	Nota	31.12.2010	31.12.2009
Circulante			
Caixa e Equivalente	4	27.462.843,07	31.438.738,00
Valores a Receber		86.592,25	81.064,15
Estoques	5	538.119,19	614.660,66
Adiantamentos	6	2.732.181,08	2.813.885,01
Despesas Antecipadas		72.163,66	80.796,81
Total do Ativo Circulante		30.891.899,25	35.029.144,63
Não Circulante			
Permanente			
Imobilizado, líquido	7	17.963.745,05	16.577.922,78
Intangível	7	52.008,20	65.546,59
Total do Ativo Não Circulante		18.015.753,25	16.643.469,37
Total do Ativo		48.907.652,50	51.672.614,00
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
Circulante			
Fornecedores		62.266,48	401.446,77
Obrigações c/ Pessoal e Encargos		664.932,42	553.711,03
Obrigações Tributárias		578.407,54	993.701,84
Contas a Pagar		63.028,09	54.369,57
Adiantamento de Convênios	8	3.295.268,14	4.840.821,83
Total do Passivo Circulante		4.663.902,67	6.844.051,04
Patrimônio Social			
Patrimônio Social		37.205.542,83	44.132.916,23
Doações Patrimoniais		504.057,72	504.057,72
Auxílio de Pesq.Desp.de Capital		6.159.897,61	5.638.085,42
Reservas p/Contingências Trabalhistas	9	1.455.484,82	1.146.207,61
Superávit ou Déficit do Período		(1.081.233,15)	(6.592.704,02)
Total do Patrimônio Social		44.243.749,83	44.828.562,96
Total do Passivo e Patrimônio Social		48.907.652,50	51.672.614,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do Superávit do Exercício
Encerrados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
Em Reais**

Receitas	Nota	31.12.2010	31.12.2009
Receita Contrato de Gestão		46.961.000,00	38.223.000,00
Receitas de Convênios	12	709.413,55	6.601.167,40
Receita Bruta		47.670.413,55	44.824.167,40
(-) Custo Atividade			
Pesquisas e Intercâmbio Científico		(5.257.712,16)	(4.073.555,81)
Ensino		(1.678.550,92)	(1.117.943,07)
Informação Científica		(722.534,30)	(640.507,11)
Desenvolvimento Tecnológico		(1.530.758,95)	(1.011.307,58)
OBMEP		(17.472.384,33)	(18.570.023,23)
Desenvolv. de Ativ. Inclusão Social		-	(4.000,00)
Rede Geoma		(13.214,78)	(26.713,93)
MEC / Obmep		(16.631.838,63)	(15.603.209,03)
Despesas c/ Convênios	12	(1.021.403,52)	(6.967.630,88)
Despesas c/ Recursos Próprios		(1.159.921,29)	(808.825,40)
		(45.488.318,88)	(48.823.716,04)
(=) Resultado Bruto		2.182.094,67	(3.999.548,64)
(-) Despesas Operacionais			
Generais & Administrativas - Logística		(5.614.233,55)	(5.337.319,45)
Despesas Financeiras Geral		(259.638,13)	(322.535,60)
Receitas Financ.com Convênios		9.580,30	120.161,71
Receitas Financ. C. Gestão, Recs. Próprios, R.Geoma e MEC/CG		1.752.840,07	2.351.426,12
Outras Receitas Operacionais	10	848.123,49	595.111,84
		(3.263.327,82)	(2.593.155,38)
Superávit / Déficit do Exercício	12	(1.081.233,15)	(6.592.704,02)



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
Encerrados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
Em Reais**

	31.12.2010	31.12.2009
Saldo Patrimônio Social Inicial – 31.12.2009	44.828.562,96	51.097.345,36
Doa�es Patrimoniais – Terceiros	-	664,92
Aux.de Pesq. Despesas de Capital	521.812,19	498.249,02
Devolu�o Saldo Convênio ANP / PRH32	(1.410,72)	(174.992,32)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(23.981,45)	-
Superávit/Déficit do Exercício Social	(1.081.233,15)	(6.592.704,02)
Saldo Patrimônio Social Final – 31.12.2010	<u>44.243.749,83</u>	<u>44.828.562,96</u>



As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

Demonstrativo de Fluxo de Caixa
Encerrados em 31 de Dezembro de 2010 e 2009
Em Reais

	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
1. Atividade Operacional	(1.601.473,78)	(5.105.763,36)
Superávit/Déficit do Período	(1.081.233,15)	(6.592.704,02)
Ajuste		
Auxílio de Pesq.Desp.de Capital	521.812,19	498.249,02
Depreciação / Amortização	1.002.137,27	835.230,84
Ajuste Exercícios Anteriores	(25.392,17)	
Aumento (redução) em Contas Patrimoniais	(2.018.797,92)	153.460,80
Nos Estoques	76.541,47	(66.429,45)
Nos Adiantamentos	81.703,93	2.273.264,75
Nos demais Ativos a Curto Prazo	3.105,05	(32.975,16)
Nas Doações Patrimoniais	-	664,92
Nos Fornecedores	(339.180,29)	250.884,67
Nos Adiantamentos de Convênios	(1.545.553,69)	(2.593.334,53)
Nos demais Passivos a Curto Prazo	(295.414,39)	496.377,92
2. Atividade de Investimento	(2.374.421,15)	(3.549.897,41)
Imobilizado	(2.445.421,15)	(3.653.647,41)
Alienação de Imobilizado (Veículos)	71.000,00	103.750,00
3. Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.975.894,93)	(8.655.660,77)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	31.438.738,00	40.094.398,77
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	27.462.843,07	31.438.738,00
Variação no caixa e equivalente de caixa	(3.975.894,93)	(8.655.660,77)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de
Dezembro de 2010.**

1. Contexto operacional

A Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS foi qualificada como organização social, através do Decreto nº 3.605, de 20 de setembro de 2000, e tem por finalidade a realização de pesquisas em ciências matemáticas e afins, a formação de pesquisadores, a difusão do conhecimento matemático, e sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e do setor produtivo.

As atividades desenvolvidas pelo IMPA-OS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e o IMPA – OS, em 23 de janeiro de 2001, publicado no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2001, para a administração do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. Em 27 de maio de 2010 foi celebrado um novo contrato de gestão, publicado no Diário Oficial da União em 09 de junho de 2010, com vigência até 30 de maio de 2016. O valor total do contrato é de R\$ 326.835.200,00. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT.

2. Base para Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira tendo como principal objetivo possibilitar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com

os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2010 já estão adequadas quanto aos seguintes aspectos para efeitos de publicação:

CPCs Ajustados em 2009 e 2010

<i>CPC</i>	<i>Res. CFC</i>	<i>IAS</i>	<i>Descrição</i>
-	1.121/08	-	Estrutura Conceitual: Alteração na forma de apresentação, estrutura das demonstrações e partes integrantes das demonstrações contábeis.
CPC 03	1.120/08	07	Demonstração dos Fluxos de Caixa: As disposições foram aplicáveis para a elaboração da demonstração para o exercício de 2009 e 2010.
CPC 04	1.139/08	38	Ativo Intangível: Os impactos causados foram relacionados aos <i>softwares</i> anteriormente classificados como Ativo Imobilizado.
CPC 30	1.187/09	18	Receitas: Não produziu impactos relevantes para as atuais operações, haja vista práticas já adotadas anteriormente. A realização da receita também foi combinada com CPC 07 de Subvenções.
CPC 01	1.110/07	36	Redução ao Valor Recuperável de Ativos: O grupo não realizou o teste de recuperabilidade (<i>impairment</i>), pois pela natureza da entidade este não é o melhor método para avaliação da recuperabilidade dos ativos.
CPC 16	1.170/09	02	Estoques: A associação mantém estoques de material de consumo e livros para os quais são mantido os controles necessários.
CPC 12	1151/09		Ajuste a Valor Presente – Os saldos patrimoniais estão apresentado a valor presente.
CPC 25	1.180/09	37	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: A Associação constituiu provisões para os adiantamentos OBMEP, Contingência trabalhista, conforme Nota 09, sendo assim cumpridas as provisões necessárias.

A entidade não efetuou a avaliação do "Fair Value" de seu patrimônio nos moldes do CPC 27 e ICPC 10, sendo que o patrimônio da entidade, conforme nota 7, esta avaliado pelo preço de custo de aquisição deduzidos pela depreciação. Em relação ao CPC 07 de Subvenções a entidade aplicou integralmente para reconhecimento da receita, bem como o CPC 30.



O departamento de contabilidade da entidade esta acompanhando as mudanças promovidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamento Contábil) e quando aplicável efetuará os ajustes necessários.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

(a) Estimativas contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas técnicas, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem diferir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revisadas periodicamente.

(b) Apuração do Superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência, os recursos recebidos do contrato de gestão são registrados como receitas na medida de sua disponibilização. As doações para custeio são contabilizadas como receita no período em que são recebidas e as doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social. O valor do superávit ou déficit do exercício é registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício, enquanto não aprovado em assembléia pelo Conselho de Administração e após a sua aprovação é transferido para a conta Patrimônio Social.

(c) Ativo Circulante

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou, no caso de despesas de períodos seguintes, ao valor de custo.

(d) Imobilizado



Demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

(e) Intangível

Está registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a via útil-econômica dos bens.

(f) Demais Ativos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante são mensurados pelo custo de aquisição acrescido, quando aplicável, de rendimentos e variações monetárias auferidas.

(g) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos incorridos.

(h) Demais Passivos

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

4. Caixa e Equivalente

O caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado. Os fundos de renda fixa e

referenciado DI foram contratados junto ao Banco do Brasil S/A, Unibanco S/A e Banco Bradesco S/A. A aplicação de fundo cambial é caracterizada como *hedge* para aquisição dos periódicos com fornecedores estrangeiros.

Fonte	Tipo de Aplicação	Total
Contrato de Gestão	Fundo Cambial	842.004,70
Contrato de Gestão	Poupança	16.329.527,29
Contrato de Gestão	Renda Fixa	572.292,01
Contrato de Gestão	Ourocap	482.343,20
Contrato de Gestão Vinc.	Renda Fixa	1.341.001,41
Convênios	Poupança	2.445.392,44
Recursos Próprios	Referenciado DI	1.866.670,78
Recursos Próprios	CDB DI	3.152.279,11
Recursos Próprios	Renda Fixa	737.279,19
Recursos Próprios	Poupança	121,99
(-) Provisões IRRF		(411.463,42)
Total Geral		27.357.448,70

5. Estoques

Os saldos em estoques estão compostos pelos seguintes grupos de contas, os quais estão avaliados pelo custo médio de aquisição. O grupo de almoxarifado é composto por materiais de consumo, de gênero alimentício, material de limpeza, manutenção:

Descrição	Saldo
Almoxarifado	414.691,28
Publicações	123.427,91
Total Geral	538.119,19

*Valores em Reais

6. Adiantamentos

O saldo total da rubrica para o encerramento em 31.12.2010 é composto por adiantamentos que possuem as seguintes características:



Descrição	Valores em R\$
Adiantamentos MEC - CG OBMEP	1.457.638,01
Provisão MEC - CG OBMEP	(726.020,41)
Adiantamentos MEC - CG III	197.714,46
Provisão MEC - CG III	(21.839,82)
Programa OBMEP - CG	148.178,81
Provisão OBMEP - CG	(50.096,03)
Adiantamento Aquisição de Periódicos	908.245,16
Provisão Adto Aquisição de Periódicos	(101.211,45)
Adiantamento Importação Equipamento de Informática	851.906,42
Adiantamento Eventos Científicos	15.000,00
Adiantamento a Terceiros	14.163,01
Provisão Adiantamentos a Terceiros	(10.687,01)
Adiantamento de Férias	44.381,28
Depósito Judicial	4.808,65
Total Geral	2.732.181,08

Os adiantamentos realizados a título de Programa OBMEP¹ se referem em sua maioria ao auxílio financeiro concedido ao pessoal de apoio para realização da OBMEP 2008, 2009 e 2010, sendo que as respectivas prestações de contas estão sendo acompanhadas e analisadas pela Associação.

Os saldos de adiantamentos em aberto há mais de 180 dias foram provisionados pela Administração, porém não realizados em função da não apresentação das prestações de contas dos usuários. E ainda, para os casos em que a documentação de prestação de contas foi apresentada, porém, não tenha sido aprovada até 31.12.2010.

O valor adiantado para fim de Aquisição de Periódicos R\$ 908.245,16 representa pagamentos efetuados a fornecedores estrangeiros, sendo que as baixas serão efetuadas na medida em que os periódicos forem entregues. A provisão no valor de R\$ 101.211,45 refere-se aos periódicos não entregues adquiridos nos anos de 2008 e 2009.

7. Ativo Permanente

Os ativos permanentes estão contabilizados a preço de custo e sofrem depreciação linear calculada conforme taxas abaixo, considerando a natureza do bem.

¹ OBMEP: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas vide nota explicativa nº14.



Em Reais				
Itens	Custo de Aquisição	Depreciação e Amortização Acumulada	Líquido	Taxas Anuais de Depr./Amort. em (%)
IMOBILIZADO				
Móveis e Utensílios	1.337.674,34	(448.855,61)	888.818,73	10
Máquinas e Utens.de Escritório	48.494,29	(24.981,22)	23.513,07	10
Equipamentos de Proc. de Dados	2.611.016,93	(1.588.071,25)	1.022.945,68	20
Equip. Áudio, Vídeo, Som.	623.219,52	(223.636,92)	399.582,60	10
Equip. Hidráulico e Elétricos	591.767,20	(304.892,85)	286.874,35	10
Gerador de Energia	149.760,00	(138.383,03)	11.376,97	10
Biblioteca	7.569.024,79	-	7.569.024,79	0
Veículos	134.487,30	(24.323,88)	110.163,42	20
Obra de Arte	520,00	-	520,00	0
Sub Total	13.065.964,37	(2.753.144,76)	10.312.819,61	
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	1.558.556,46	(1.066.978,10)	491.578,36	20 e 28
Bens de Terceiros	6.557.739,78	-	6.557.739,78	0
Bens em Poder de Terceiros	761.307,99	(442.557,11)	318.750,88	10
Imobilização em Andamento	282.856,42	-	282.856,42	0
Sub Total	9.160.460,65	(1.509.535,21)	7.650.925,44	
Total Imobilizado	22.226.425,02	(4.262.679,97)	17.963.745,05	
INTANGÍVEL				
Direito de Uso de Software	241.427,84	(189.419,64)	52.008,20	20
Total Intangível	241.427,84	(189.419,64)	52.008,20	

O valor de R\$ 282,8 mil, relativo à imobilização em andamento refere-se a melhoria na estrutura do IMPA. As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se às reformas e ampliações feitas nas estruturas físicas dos prédios cedidos via Contrato de Gestão.

8. Adiantamento de Convênios

O IMPA-OS mantém sob sua responsabilidade R\$ 3.295.268,14 de recursos recebidos a título de convênios com as agências de fomento para aplicação em projetos de pesquisas, na melhoria da infraestrutura da entidade, bem como na OBMEP e que ainda não foram executados. A entidade mantém sob sua responsabilidade jurídica a aplicação correta destes convênios pelos seus valores totais.



Convênio	Saldo (R\$)
Conv.Exec.FINEP SQECP	572.358,12
Conv.Exec.FINEP INFRADATA Rend	828.778,32
FINEP MODERINFRA	162.204,31
FINEP REVITLAB	1.656.964,51
ANP Conv. 731948/2010	74.962,88
Total	3.295.268,14

9. Reserva para Contingências Trabalhistas

A Reserva para Contingências Trabalhistas constituída em atendimento a solicitação do Conselho de Administração do IMPA, têm a finalidade de garantir recursos necessários associados a uma eventual descontinuidade do modelo da organização social, em particular para garantir os recursos necessários à indenização de funcionários celetistas.

Essa reserva que totaliza R\$ 1.455.484,82 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e cinco reais mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) é revisada anualmente pelo setor de Recursos Humanos. Os recursos estão depositados em uma conta de aplicação financeira vinculada especificamente para essa finalidade, em que os recursos só podem ser movimentados com autorização do Conselho de Administração.

10. Outras Receitas Operacionais

As outras receitas líquidas apresentadas são compostas por:

Receitas	Saldo (R\$)
Vendas de Livros	284.557,79
Cópias e Impressos	11.005,04
Doações Espontâneas Particular	471.000,00
Outras Receitas	16.149,61
Ganhos/Perdas de Capital	8.749,45
Recuperação Desp. Ex. Anteriores	56.661,60
Total	848.123,49

11. Doações Espontâneas Particulares

A entidade recebeu no exercício de 2010, doações espontâneas particulares no montante de R\$ 471.000,00 consideradas como receitas do período.



12. Detalhamento do Superávit (Déficit) do exercício

A composição do resultado do exercício é a seguinte (Em R\$) em 31.12.2010 e 31.12.2009:

31.12.2010

CLASSIFICAÇÃO	VALORES				
	CG	CG OBMEP	GEOMA	RECURSOS PRÓPRIOS E CONVÊNIOS	TOTAL
Receita Contrato Gestão	16.631.000,00	30.330.000,00			46.961.000,00
Receitas de Convênios				709.413,55	709.413,55
Receita Bruta	16.631.000,00	30.330.000,00	0,00	709.413,55	47.670.413,55
(-) Custo da Atividade					
Pesquisas e Intercâmbio	(5.257.712,16)				(5.257.712,16)
Ensino	(1.678.550,92)				(1.678.550,92)
Informação Científica	(722.534,30)				(722.534,30)
Desenvolvimento Tecnológico	(1.530.758,95)				(1.530.758,95)
OBMEP		(17.472.384,33)			(17.472.384,33)
Desenv. de Ativ. Inclusão Social		0,00			0,00
Rede Geoma			(13.214,78)		(13.214,78)
MEC / Obmep		(16.631.838,63)			(16.631.838,63)
Despesas com Convênios				(1.021.403,52)	(1.021.403,52)
Despesas com Recursos Próprios				(1.159.921,29)	(1.159.921,29)
	(9.189.556,33)	(34.104.222,96)	(13.214,78)	(2.181.324,81)	(45.488.318,88)
(=) Resultado Bruto	7.441.443,67	(3.774.222,96)	(13.214,78)	(1.471.911,26)	2.182.094,67
(-) Despesas Operacionais					
Gerais e Administrativas	(5.614.233,55)	0,00			(5.614.233,55)
Disp. Financeiras e Tributárias	(233.011,52)	(561,96)	(210,00)	(25.854,65)	(259.638,13)
Receitas Financeiras com Convênios				9.580,30	9.580,30
Rec. Financeiras C.Gestão,Recs.Próprios,R.Geoma e Mec/CG	887.969,68	338.446,06	137,65	526.286,68	1.752.840,07
Outras Receitas Operacionais	9.049,45	55.785,00	294,00	782.995,04	848.123,49
	(4.950.225,94)	393.669,10	221,65	1.293.007,37	(3.263.327,82)
Superávit/Déficit do Exercício	2.491.217,73	(3.380.553,86)	(12.993,13)	(178.903,89)	(1.081.233,15)

Em 31.12.2009

CLASSIFICAÇÃO	VALORES				
	CG	CG OBMEP	GEOMA	RECURSOS PRÓPRIOS E CONVÊNIOS	TOTAL
Receita Contrato Gestão	10.893.000,00	27.330.000,00			38.223.000,00
Receitas de Convênios				6.601.167,40	6.601.167,40
Receita Bruta	10.893.000,00	27.330.000,00	0,00	6.601.167,40	44.824.167,40
(-) Custo da Atividade					
Pesquisas e Intercâmbio	(4.073.555,81)				(4.073.555,81)
Ensino	(1.117.943,07)				(1.117.943,07)
Informação Científica	(640.507,11)				(640.507,11)
Desenvolvimento Tecnológico	(1.011.307,58)				(1.011.307,58)
OBMEP		(18.570.023,23)			(18.570.023,23)
Desenv. de Ativ. Inclusão Social		(4.000,00)			(4.000,00)
Rede Geoma			(26.713,93)		(26.713,93)
MEC / Obmep		(15.603.209,03)			
Despesas com Convênios				(6.967.630,88)	(6.967.630,88)
Despesas com Recursos Próprios				(808.825,40)	(808.825,40)
	(6.843.313,57)	(34.177.232,26)	(26.713,93)	(7.776.456,28)	(48.823.716,04)
(=) Resultado Bruto	4.049.686,43	(6.847.232,26)	(26.713,93)	(1.175.288,88)	(3.999.548,64)
(-) Despesas Operacionais					
Gerais e Administrativas	(5.337.319,45)				(5.337.319,45)
Desp. Financeiras e Tributárias	(276.969,62)	(45.565,98)			(322.535,60)
Receitas Financeiras com Convênios				120.161,71	120.161,71
Rec. Financeiras C.Gestão, Recs.Próprios, R.Geoma e Mec/CG	1.356.411,70	477.567,61	1.242,91	516.203,90	2.351.426,12
Outras Receitas Operacionais	11.322,07	72.792,62		510.997,15	595.111,84
	(4.246.555,30)	504.794,25	1.242,91	1.147.362,76	(2.593.155,38)
Superávit/Déficit do Exercício	(196.868,87)	(6.342.438,01)	(25.471,02)	(27.926,12)	(6.592.704,02)

13. Bens recebidos em Comodato

Os bens que formam a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (terrenos, edifícios, equipamentos e etc.) foram cedidos para uso do IMPA-OS pelo Governo Federal, através do contrato de gestão firmado em 23 de janeiro de 2001, referido na Nota 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.



14. Cobertura de Seguros

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro contra incêndio e danos elétricos para bens próprios no valor total de R\$ 32,9 milhões de acordo com o seguinte detalhamento:

<u>Bens</u>	<u>Vr. Segurado em R\$</u>
Prédio	2.500.000,00
PABX e Sub Estação e Controle de Ar Condicionado	1.187.527,60
Conteúdo da Biblioteca	18.000.000,00
Geradores	438.540,00
Elevador	10.000,00
Equipamentos de Informática	7.789.752,11
Bens de Terceiros	3.000.000,00
Total Geral	32.925.819,71

A cobertura de seguros para os veículos da Associação é contratada conforme o Valor de Mercado Referenciado dos bens (FIPE) para perdas parciais ou indenizações integrais, limitada a 100%.

15. Horizonte Financeiro – Análise da Administração

Em atendimento ao alerta da Auditoria Independente em relação ao horizonte financeiro da OBMEP, a administração realizou o levantamento dos valores comprometidos e os recursos disponíveis para execução das atividades o exercício de 2011. A Conclusão da administração é que se não houver o recebimento dos recursos do contrato de gestão não será possível a realização de todas as atividades pactuadas, caso realize colocará em risco a segurança financeira da entidade. O assunto será levado para discussão com Conselho de Administração.

16. Realização da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas

A OBMEP é uma promoção do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, executada sob responsabilidade do Instituto Nacional de



Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).

Os recursos recebidos pelo contrato de gestão, FNDE, CNPq, CEF, EBCT, BNDES, BNB e Eletrobrás foram na ordem de R\$ 171.535.457,00 (cento e quarenta e um milhões, duzentos e cinco mil quatrocentos e cinquenta e sete reais) desde 2005, destinados à realização das Olimpíadas.

Cabe ao IMPA administrar esses recursos com aquisição de materiais e serviços, efetuar os repasses aos coordenadores regionais e analisar/aprovar as respectivas prestações de contas. O histórico dos recursos é o seguinte:



Em Reais	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total Geral	%
Fonte de Recursos								
CG	11.516.808	15.967.149	15.000.000	28.181.600	27.330.000	30.330.000	128.325.557	74,81
FNDE	4.000.000	16.300.000	14.700.000	-	2.980.750	-	37.980.750	20,40
CNPQ	-	598.200	2.376.300	3.200.400	2.060.400	-	8.235.300	4,30
CEF	210.000	90.000	-	-	-	-	300.000	0,17
EBCT	250.000	-	-	-	-	-	250.000	15,00
BNDES	200.000	-	-	-	-	-	200.000	0,12
BNB	50.000	-	-	-	-	-	50.000	0,03
Eletrobrás	35.000	-	-	-	-	-	35.000	0,02
Total	16.261.808	32.955.349	32.076.300	31.382.000	32.371.150	30.330.000	175.376.607	100,00